



~~João~~
Mesafone
Al
P
P
P

ATA N.º 27/2016

REUNIÃO ORDINÁRIA

Local: Sala de Sessões dos Paços do Município.

Data: 05/12/2016.

Iniciada às 16,00 horas e encerrada às 18,15 horas.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

I. INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

1. INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE

- 1.1. SITUAÇÃO FINANCEIRA
- 1.2. INFORMAÇÕES DIVERSAS

2. INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES

- 2.1. ATIVIDADES E EVENTOS NO CONCELHO
- 2.2. ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA
- 2.3. ILUMINAÇÃO DO CASTELO
- 2.4. MUSEU DA LUZ

ORDEM DO DIA

I. ADMINISTRAÇÃO GERAL

- 1. CANDIDATURA CONJUNTA À CIDADE DO VINHO/2018 – MUNICÍPIOS DE MOURA E MOURÃO

A reunião iniciou-se com a presença de:

Presidente: Maria Clara Pimenta Pinto Martins Safara

Vice-Presidente Manuel Francisco Godinho carrilho

Vereadores: Anabela Ramalho Falcato Caixeiro
Francisco Simão Lopes de Oliveira
Gonçalo Jorge Fernandes Lopes

A reunião foi presidida pela Sr.ª Maria Clara Pimenta Pinto Martins Safara, Presidente da Câmara Municipal, e Secretariada por Vítor Manuel Leal Vidigal, Coordenador técnico da



Subunidade de Administração Geral, Arquivo e Atendimento ao Cidadão da Divisão Administrativa e Financeira.

A Sr.^a Presidente deu início à reunião com o período de antes da ordem do dia, em cumprimento do artigo 52.º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

I- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

1. INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE

1.1. SITUAÇÃO FINANCEIRA:

Seguidamente apresentou o Resumo Diário da Tesouraria n.º 241, referente ao dia 2 de dezembro de 2016, no qual consta que o "total de disponibilidades" desta Câmara Municipal era de € 288.938,39 (duzentos e oitenta e oito mil novecentos e trinta e oito euros e trinta e nove cêntimos), sendo as "dotações orçamentais" no valor devedor de € 203.281,26 (duzentos e três mil duzentos e oitenta e um euros e vinte e seis cêntimos) e as "dotações não orçamentais" no valor devedor de € 85.657,12 (oitenta e cinco mil seiscentos e cinquenta e sete euros e doze cêntimos). **Tomado conhecimento.**

1.2. INFORMAÇÕES DIVERSAS

- No dia 28 de novembro último esteve presente no Colóquio do Centenário do Arquivo Distrital de Évora, realizado nesta cidade, para cuja Comissão de Honra foi convidada e que foi presidida pelo Senhor Presidente da República;
- Dia 29 do mesmo mês participou em Portel, nas reuniões do Conselho Diretivo e da Assembleia-Geral da ATLA;
- A seguir a estas reuniões assistiu também à sessão para discussão pública da proposta de Reforma para o Setor Florestal, que contou com a presença do Senhor Ministro da Agricultura e do Senhor Secretário de Estado das Florestas;
- Também no mesmo dia e naquela localidade de Portel assistiu à cerimónia de inauguração da Feira do Montado, organizada por aquele Município;
- Nesta campanha apenas foram apanhados nos terrenos do Município cerca de 500 quilos de azeitona, sendo que o azeite proveniente da mesma será utilizado nas cantinas das escolas;
- Deu conhecimento do relatório anual elaborado pela ERSAR sobre a qualidade da água de abastecimento público e dos serviços de saneamento, e do site onde o mesmo está publicado;



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

- Leu uma informação do Serviço de Águas e Saneamento Básico, deste Município, relativamente às ruturas de água na EBI de Mourão e dos procedimentos desenvolvidos no sentido da sua resolução, do seguinte teor:

Rutura de água da Escola Básica Integrada de Mourão

No período de novembro de 2015 a novembro de 2016 realizaram-se as seguintes intervenções na Escola Básica Integrada de Mourão, no sentido de detetar a rutura de água que originava uma perda de 8 m³ em 13 horas, período em que a referida escola está fechada e por isso não deveria apresentar qualquer consumo de água.

- *De novembro de 2015 a meados de janeiro de 2016 os canalizadores do Serviço de Águas e Saneamento Básico, não conseguiram detetar qualquer rutura de água apesar de terem feito várias deslocações ao local, nas quais procederam à verificação de todos os equipamentos do interior do Edifício, da rede de esgotos e do contador de água;*
- *Em 14 de janeiro de 2016, a técnica responsável pelo Serviço de Águas e Saneamento Básico terminou a licença de maternidade e reuniu com a Sr.^a Presidente da Câmara e o Sr.^o Vice-Presidente. Nessa reunião, entre muitos outros assuntos, a técnica teve conhecimento da existência de uma rutura na EBI de Mourão, e recebeu ordem superior para solucionar a mesma;*
- *Devido aos inúmeros serviços que estavam pendentes, uma vez que a técnica esteve ausente do serviço 9 meses, só no início de fevereiro de 2016 é que a equipa do serviço de águas se deslocou à EBI de Mourão para tentar perceber e solucionar a enorme perda de água. Nesta data verificaram-se novamente todos os equipamentos do interior do Edifício, a rede de esgotos, o contador de água, verificou-se também visualmente se existia alguma perda de água em toda a zona exterior/envolvente da escola e solicitou-se na secretaria da escola a planta da rede de águas da mesma. Desta visita concluiu-se que os equipamentos e o contador de água estavam a funcionar corretamente, pediu-se ao encarregado para mandar o funcionário que manobra o Joper efetuar a limpeza da rede de esgotos, não se detetou qualquer perda de água no exterior e fomos informados que não existia na escola a planta da rede de águas;*
- *Ainda no mês de fevereiro de 2016 fizemos diversos contactos para o Ministério da Educação em Évora, no sentido de obter a referida planta da rede de águas, visto esta ser uma ferramenta fundamental neste tipo de trabalhos. Infelizmente a planta não existe. Solicitou-se, ainda neste mês, ajuda à empresa Municípiã S.A..*
- *Em meados de março de 2016 o técnico da empresa Municípiã S.A. deslocou-se ao local com uma Câmara Termográfica para detetar fugas de água, tendo confirmado que no interior do edifício não existe perda de água. Contudo, no exterior não foi possível utilizar o referido equipamento visto este não ser o apropriado para o efeito e porque se desconhece a localização exata das tubagens, mais uma vez falta da planta da rede de águas;*
- *Em abril de 2016 procedeu-se à substituição do contador de água, apenas para provar ao Professor Salsinha que a perda continuava a existir e que não era erro do contador de água, uma vez que como já tinha sido explicado um contador avariado não conta a mais, pelo contrário, um contador avariado conta a menos ou simplesmente deixa de funcionar;*
- *Em maio de 2016 o Município de Mourão adquiriu um equipamento detetor de ruturas novo, uma vez que o que possuía estava avariado há bastante tempo e não tinha reparação possível. Após a*



[Handwritten signatures and initials]

aquisição do referido equipamento, o canalizador Fernando Santos deslocou-se à escola durante a noite para tentar detetar a rutura. Esta intervenção também não teve sucesso, uma vez que o canalizador não conseguiu chegar a qualquer conclusão devido ao excesso de barulho provocado pelos animais que habitam na escola e devido ao desconhecimento da localização exata das tubagens de água, pois como já foi referido mais uma vez falta da planta da rede de águas;

➤ Em agosto de 2016 procedeu-se à reparação da captação de água que existe na escola. Colocou-se a mesma em funcionamento e devido ao aumento de pressão, conseguimos finalmente detetar 4 ruturas de água no exterior, 1 na zona envolvente ao edifício principal e 3 na parte superior onde se localizam os balneários. Com a reparação destas 4 ruturas conseguimos recuperar 3 m³ de perda. Estas reparações realizaram-se no final do mês de agosto e principio do mês de setembro de 2016;

➤ Em outubro de 2016 como não conseguimos localizar mais nenhuma perda de água solicitámos ajuda aos técnicos da EPAL;

➤ No início de novembro de 2016 o Dr. Ricardo Guimarães, responsável da área de perdas da EPAL deslocou-se à EBI de Mourão e percorreu toda a zona exterior com o detetor de ruturas, tendo indicado uma boca de incêndio com ruído de rutura de água. Os funcionários da escola verificaram a rede de águas pluviais perto da boca de incendio identificada pelo Dr.º Ricardo e detetaram existência de água. Os canalizadores do Município conseguiram encontrar e reparar mais 2 ruturas de água nesta zona, tendo havido uma recuperação de 3 m³ de perda;

➤ Neste momento ainda temos 2 m³ de perda durante a noite. Assim que for possível os canalizadores irão intervir novamente na zona identificada pelo Dr.º Ricardo, uma vez que continuamos a ouvir ruído de rutura na boca de incendio identificada pelo mesmo;

➤ Todos estes trabalhos demoram o dobro do tempo porque desconhecemos a localização das condutas e muitas vezes abre-se buraco e não se encontra conduta de água.

Apesar de todas as intervenções descritas, passado 1 ano a resolução da rutura da EBI de Mourão ainda não está concluída. Para isso tem contribuído a existência de diversos trabalhos complexos em que o Serviço de Águas e Saneamento Básico tem estado envolvido no último ano e por isso não consegue dedicar o tempo necessário à escola. Este é um serviço muito complexo e até agosto de 2016 contámos apenas com dois canalizadores. A inexistência da planta das infraestruturas de água tem sido também uma grande falha neste trabalho.

Relativamente à enorme dívida que a Escola tem vindo a acumular, em faturas dos serviços de água e resíduos, é importante referir que de acordo com o disposto nas alíneas b), do artigo 79.º e do artigo 47.º do Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água e do Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas e do Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos respetivamente, este valor tem uma redução de 70% visto que a EBI de Mourão é um consumidor não-doméstico social e que já informámos o Professor Salsinha para requerer esta alteração no Balcão Único.

Qualidade da água de abastecimento público da Aldeia da Luz

*deleite*

No que diz respeito á qualidade da água que o Município de Mourão distribui na Aldeia da Luz importa referir que esta é uma água de excelência desde o ano de 2011, visto que, desde este ano não ocorrem quaisquer incumprimentos aos valores paramétricos definidos no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de Agosto. Estes resultados estão registados nos relatórios anuais produzidos pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

Rede de Drenagem de Águas Residuais da Aldeia da Luz

Relativamente às deficiências que a rede de drenagem de águas residuais da Aldeia da Luz apresenta tenho a informar que as câmaras de corrente de varrer estão desativadas já há alguns anos, devido aos constantes problemas que originavam e também por consumirem água da rede de abastecimento público, constituindo assim um enorme prejuízo para o Município de Mourão. Em alternativa a estas câmaras e para remediar o problema de escoamento da rede de drenagem, o Município faz, todos os meses, diversas descargas de água para limpar as zonas mais problemáticas. Estas descargas são feitas com recurso à água da albufeira de Alqueva ou de captações subterrâneas que utilizamos para estes fins."

2. INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES

2.1. ATIVIDADES E EVENTOS NO CONCELHO

2.1.1. A Senhora Vereadora Anabela Caixeiro lembrou que quando se desenvolvem atividades ou eventos organizados pelo Município, os Vereadores da oposição também deveriam ter conhecimento e serem convidados a participar, pois já deram provas de que estão dispostos a ajudar e a colaborar, não podendo por isso ser considerados empecilhos ou peças de desestabilização. Mais referiu que ficou desagradada com o facto de não ter tido conhecimento da realização do mercado de natal, no jardim público de Mourão. Finalmente perguntou se já estão definidas as atividades a desenvolver no âmbito das festividades de Natal, tendo a Senhora Presidente prestado os seguintes esclarecimentos:

- O mercado de natal é uma atividade que foi levada a cabo pela primeira vez no ano passado, numa iniciativa do técnico de turismo estagiário do PEPAL, João Pedro, e que este ano foi tudo organizado e divulgado pelos Serviços Socioculturais;
- A festa de Natal será realizada dentro dos moldes habituais mas não tem ainda programa e datas definidos.

Ainda sobre este assunto o Senhor Vereador Gonçalo Lopes informou que o mercado de natal devido ao mau tempo foi adiado para o próximo fim-de-semana, e que para a sua organização muito tem contribuído a participação da técnica contratada no âmbito do Programa CEI – Contrato Emprego-Inserção, Dr. Mara Leal.



[Handwritten signatures and initials]

2.1.2. O Senhor Vereador Francisco Oliveira lembrou que mais uma vez aconteceu o facto serem desenvolvidas festas ou atividades no mesmo fim-de-semana, em duas freguesias do concelho e apoiadas de qualquer forma pelo Município. Parece que está a ser incentivada a divisão entre as freguesias e ressalva que na Luz o aniversário da inauguração, uma data histórica para a freguesia e para o concelho, não deveria ter sido esquecida e menosprezada pelos responsáveis políticos. As pessoas já são poucas e com estas divisões os eventos perdem o interesse e é a desmotivação total. Finalmente pergunta por que motivo a técnica de comunicação social do Município não fez a cobertura das atividades na freguesia de Luz a exemplo de outros casos?

A Senhora Presidente informou que realmente não faz sentido o que aconteceu tanto mais que o aniversário da Luz é sempre naquele mesmo dia e era fim-de-semana. Relativamente à presença da técnica na freguesia de Granja foi a convite do Senhor Presidente da Junta, tendo o Senhor Vereador Francisco Oliveira realçado que a sua presença nas atividades não deveria ser por convite mas sim no desempenho das suas funções, no sentido de se dar publicidade às atividades desenvolvidas pelas freguesias, e que são apoiadas por vários meios pelo Município.

Sobre o assunto o Senhor Vereador Gonçalo Lopes explicou que nas reuniões tidas com a organização da Regigranja, teve sempre uma ação pedagógica mas nenhuma das partes quis ceder na alteração de programas que diziam já ter definidos.

2.2. ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA

O Senhor Francisco Oliveira referiu que ficou satisfeito com a explicação exaustiva sobre o problema da água na EBI de Mourão. Fica no entanto provado que não houve continuidade nos trabalhos durante o período das férias escolares, durante o qual deveriam ter sido aprofundados esses trabalhos no sentido de resolver ou atenuar o problema. No que diz respeito às câmaras de varrer se não funcionam é há pouco tempo e se tal acontece ainda é pior pois foi aceite um a solução que agora não serve. Foi uma contrapartida que não resultou e passado tanto tempo já deveriam ter sido reparadas. No que respeita à ruturas afinal elas mantêm-se e as despesas para o Município. Não põe em causa a qualidade da água com base nas análises, mas o certo é que o calcário está lá e é uma evidência clara aos olhos de qualquer pessoa.

2.3. ILUMINAÇÃO DO CASTELO



Francisco Oliveira
[Handwritten signatures]

O Senhor Vereador Francisco Oliveira referiu que ficou agradado pelo facto de verificar que o Castelo de Mourão já ter alguma iluminação, embora não seja totalmente digna da sua importância como monumento histórico do concelho.

2.4. MUSEU DA LUZ

O Senhor Vereador Francisco Oliveira referiu que decorreu no Museu da Luz um evento comemorativo do seu aniversário e ninguém das pessoas que se têm manifestado críticas do seu funcionamento este presente mesmo depois de terem sido convidadas. Mais referiu que nem os Municípios que foram convidados se fizeram representar, pois aquilo não dá votos.

ORDEM DO DIA

I – ADMINISTRAÇÃO GERAL

1. CANDIDATURA CONJUNTA À CIDADE DO VINHO/2018 – MUNICÍPIOS DE MOURA E MOURÃO

Relativamente a este assunto a Senhora Presidente colocou à discussão a análise do convite da Câmara Municipal de Moura para o Município de Mourão integrar uma candidatura conjunta à Cidade do Vinho/2018, formulado através do seu ofício n.º 4028, de 22/11/2016, e propondo ainda a celebração de acordo entre os dois municípios, a firmar no dia 10 de dezembro de 2017, durante a Feira do Vinho, em Amareleja.

De seguida a Senhora Vereadora Anabela Caixeiro referiu que gostaria de saber mais pormenores sobre a candidatura, nomeadamente o que a mesma representa para Mourão em termos de identidade do concelho, quais os custos que a mesma acarreta para o Município, qual a proporcionalidade entre os Municípios quer das atividades a desenvolver quer dos custos das mesmas, etc. Mais referiu que deverá ser salvaguardada a identidade do Município na celebração de um acordo cujos termos não são bem conhecidos e definidos.

O Senhor Vereador Francisco Oliveira referiu que concorda plenamente com a apresentação conjunta da candidatura pois para além da Cooperativa Agrícola já ser denominada de Granja-Amareleja, mais duas localidades são de enorme importância na sua laboração, uma de cada Município, que são a Luz e a Póvoa de S. Miguel, e há que salvaguardar a divulgação desta realidade.

A Senhora Presidente informou que o acordo a celebrar já é apenas no sentido de ficar escrita a intenção e compromisso da apresentação da candidatura conjunta, pois o planeamento das atividades e a distribuição da realização das mesmas por cada Município



serão definidos na própria candidatura a aprovar posterior e formalmente também pelos dois Municípios.

Não havendo mais objeções ou pedidos de esclarecimento, a Senhora Presidente colocou à votação a proposta de integração do Município na apresentação conjunta com o Município de Moura de uma candidatura à Cidade do Vinho/2018 e celebração do respetivo acordo, tendo tal proposta merecido total aprovação do Executivo.

Deliberação tomada por unanimidade.

E, por nada mais haver a tratar, a Sr.^a Presidente declarou encerrada esta reunião, eram 18,15 horas. Para constar se lavrou a presente ata que foi aprovada por unanimidade, na reunião extraordinária de 7 de dezembro de 2016, e vai ser assinada por todos os membros do Executivo e por mim, Vítor Manuel Leal Vidigal, secretário, que a redigi e subscrevo.

A Presidente,

Maria Clara Timentes Pinto Martins Sáez

O Vice-Presidente,

Manuel Francisco Godinho Carrilho

Os Vereadores,

Miguel Augusto Lourenço Bixeu

João Paulo de Almeida

O Secretário,

Vítor Manuel Leal Vidigal